



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 74/18 – quarta-feira, 25 de abril

Jornal A Crítica

Coluna de Júlio Ventilari – 03

Jornal do Comercio

Capa – 04

Coluna Follow-Up Empresarial: – 05

R\$ 345 milhões em projetos industriais – 06



Linha de produção

● O Codam analisará, hoje, 32 projetos industriais. Isso corresponde a um total de R\$ 345 milhões de investimentos no Estado. A produção de castanha do Brasil desidratada está entre as propostas que serão analisadas pelos conselheiros.

Investimentos hoje em pauta no Codam

O Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) realiza hoje, às 10h, no auditório da SeplanCti (Secretaria de Estado e Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tec-

nologia e Inovação), a segunda reunião para falar sobre os 32 projetos industriais para a fabricação de diversos produtos como castanha do Brasil desidratada, brinquedos e terminais para transações comerciais. O valor dos

projetos está estimado em R\$ 345 milhões.

Segundo o Codam, do total de projetos encaminhados pelos investidores para análise 10 são de implantação, 16 de diversificação e 6 de atualização. O Conselho

é formado por 18 representantes de instituições de fomento e pesquisa, além de órgãos do governo estadual e federal, como Suframa, Setrab, PMM, e representantes de entidades de classe, como Fieam e Cieam.

Página A5



Follow-Up
 EMPRESARIAL

EDITOR RESPONSÁVEL
 ALFREDO MR LOPES*

Amazonas em São Paulo

A escolha de um amazonense para dirigir a Eletros, uma entidade que representa importantes setores e empresas do Polo Industrial de Manaus, significa um passo importante na direção do projeto de integração de nossa economia ao restante do Brasil. Isso ganha mais importância na medida em que este amazonense é Jorge Nascimento Júnior, um profissional qualificado, com passagem significativa na Suframa e na Pasta do Planejamento, e extremamente comprometido com o Amazonas, a Amazônia e sua integração com o Brasil. Confira a entrevista.

1. FOLLOW UP – Quais são os principais itens de seu programa de trabalho para defender as empresas associadas e sua integração neste desafio de criar saídas para o Brasil?

JORGE NASCIMENTO JÚNIOR – A ELETROS reúne 30 indústrias fabricantes de eletroeletrônicos e eletrodomésticos com grande participação na geração de emprego, pagamento de impostos e inovação tecnológica em nosso

país, diante disso sabemos da nossa importância no desenvolvimento econômico. As maiores empresas destes segmentos são associadas à nossa Entidade. Com significativa participação no PIB brasileiro e nos indicadores econômicos da Zona Franca de Manaus, por exemplo (cerca de 20% dos empregos e faturamento no Polo Industrial de Manaus são gerados pelos associados Eletros) temos como colaborar ainda mais na elaboração e revisão das políticas industriais nacionais, bem como apresentar nosso entendimento do que deve ser feito para que, neste momento de retomada do crescimento econômico, o país avance mais rápido e de forma sustentável. Para isso, otimizar as relações com os governos federal e estaduais e com nossos parceiros privados e demais entidades de classe serão necessários e trabalharemos nisso.

2. FUP – Historicamente, já tivemos integração mais próxima entre Amazonas e São Paulo. Na gestão do presidente Rogério Amato, o CIEAM integrava as reuni-

ões do Conselho da entidade. Quais as medidas de integração maior entre a entidade e a vida diária da economia da Zona Franca de Manaus?

JNJ – Entendo que alguns assuntos da indústria nacional são do interesse de todos os segmentos e a sinergia das ações só trará benefícios. Assim, a ELETROS, com empresas instaladas em Manaus, e o CIEAM devem caminhar de mãos dadas, unindo forças, para que os seus objetivos institucionais sejam atendidos.

3. FUP – O CIEAM, na gestão Wilson Périco, tem buscado minimizar o conflito histórico entre São Paulo e Amazonas, apontando para itens de alinhamento e interesses comuns. Além dos serviços ambientais da floresta que outros itens você

leva na bagagem para esta integração?

JNJ – A experiência de quem viveu a defesa do modelo ZFM mas do lado do poder público. Por várias vezes tivemos que lembrar em fóruns de discussões que as indústrias instaladas no Amazonas compõem a indústria brasileira e são muito importantes para o desenvolvimento da economia do país. Existem grandes enganos sobre o ZFM. As empresas instaladas no

Amazonas mantêm relações comerciais importantes com fornecedores e clientes instalados em outros estados e com isso há o “ganha-ganha”. Precisamos desmistificar. O Brasil é um só. A ZFM é importante para todo o país e não é uma política regional isolada.

3. FUP – Há 5 anos estamos abrindo espaço na mídia do Sudeste para dizer o que fazemos com a contrapartida fiscal da ZFM. Grandes empresas associadas a Eletros estão instaladas em Manaus. Isso facilita nossa tarefa e nos permite mostrar os avanços de quem utiliza apenas 8% da renúncia fiscal do Brasil?

JNJ – Sem dúvida. E como disse, entra aí a sinergia de ações. Em conjunto com o CIEAM, a ELETROS poderá apresentar nacionalmente a importância dos vários modelos de desenvolvimento, dentre eles a ZFM. Seria muito importante aproveitar todas as oportunidades que tivermos para prestar contas ao contribuinte sobre o que fazemos na contrapartida fiscal de nossa economia.

5. FUP – O que você espera das entidades locais, da Suframa e dos órgãos estaduais para cumprir a nova missão e, ao mesmo tempo, ajudar seu Amazonas?

JNJ – Timão! Sinergia nas ações! Informações sobre a ELETROS - Associação Nacional de Fabricantes de

Produtos Eletroeletrônicos. A Entidade reúne os maiores fabricantes de eletrodomésticos e eletroeletrônicos de consumo do País. São 30 empresas associadas, que representam marcas importantes dos segmentos de linha branca, áudio e vídeo (linha marrom) e linha de portáteis. Criada em 1994 com o objetivo de representar os interesses do setor junto às entidades e aos órgãos públicos e privados do Brasil e exterior, a ELETROS atua de acordo com os seguintes princípios: Contribuir para o desenvolvimento industrial do País Oferecer produtos competitivos, que atendam às necessidades do mercado e estejam em linha com o que se produz de melhor no Brasil e exterior Buscar menores custos e maior qualidade de produtos para atender melhor os consumidores Promover o debate sobre questões que contribuam para desenvolver o setor, gerar empregos, ampliar seus investimentos, sua participação no PIB e na pauta brasileira de exportações.

Jorge Nascimento Júnior assume a presidência da ELETROS

Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br



Reunião do Codam vai debater 32 projetos industriais no Amazonas

R\$ 345 milhões em projetos industriais



Em fevereiro o governo aprovou o projeto Três Corações para a fabricação de café torrado

O Codam (Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas) realiza hoje, às 10h, no auditório do SeplanCti (Secretaria de Estado e Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação), a segunda reunião para falar sobre os 32 projetos industriais para a fabricação de diversos produtos como castanha do Brasil desidratada, brinquedos e terminais para transações comerciais. O valor dos projetos está estimado em R\$ 345 milhões.

Segundo o Codam, do total

de projetos encaminhados pelos investidores para análise 10 são de implantação, 16 de diversificação e 6 de atualização. O órgão é a instância do governo do Estado responsável pela concessão de incentivos fiscais com vistas ao desenvolvimento da capital e cidades do interior. O Conselho é formado por 18 representantes de instituições de fomento e pesquisa, além de órgãos do governo estadual e federal, como Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Setrab (Secretaria de Estado do Trabalho), PMM (Prefeitura Municipal

de Manaus), e representantes de entidades de classe, como Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) e Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas).

Três corações

Na reunião anterior do Codam, realizada em fevereiro deste ano, foram aprovados 26 projetos industriais com investimentos de R\$ 823,5 milhões com destaques para o projeto da Três Corações Alimentos, para a fabricação de café torrado e moído com recursos de R\$ 97

milhões. A Cal-Comp Indústria e Comércio de Eletrônicos e Informática aprovou projeto para a fabricação de máquinas de registro de vendas no comércio com investimentos de R\$ 54 milhões. A LG Eletronics obteve autorização para fabricar caixa acústica de áudio digital com conexão sem fio com projeto no valor de R\$ 1 milhão.

Também foram aprovados os projetos de três empresas para a produção de lâmpadas LED, a Qualitech Informática, a Flex Importação e Exportação e a Rimo Entertainment.

www.jcam.com.br